A EDUCAÇÃO DA IGUALDADE E DESIGUALDADE ENTRE AS PESSOAS.

A igualdade de direitos entre os brasileiros ainda é incipiente e necessita de um trabalho intenso na área cultural para que o direito à cidadania e à dignidade da pessoa aconteça na prática. Nós, brasileiros, temos uma herança muito forte da escravidão e exploração de pessoas devido à colonização portuguesa.

Segundo a Constituição brasileira de 1988, todos os brasileiros são iguais perante a lei. Direitos que vão desde o direito à cidadania, condições dignas de moradia, emprego, segurança, liberdade de expressão, o direito de ir e vir, opção religiosa, etc. As pessoas devem ser respeitadas em sua totalidade, mas muitas vezes nos deparamos com um cenário completamente diferente. Pessoas são condenadas injustamente, e quem não tem um advogado para defendê-lo, fica à mercê da justiça gratuita que é morosa e muitas vezes injusta.

É comum termos informação de cenas de preconceito e desrespeito às pessoas, aos idosos, aos negros, as pessoas pertencentes ao grupo dos LGTTs, índios, pessoas pertencentes ao grupo dos LGTTs sendo assassinados ou queimados vivos de forma cruel e na maioria das vezes os criminosos ficam impunes, principalmente se pertencem a uma classe social mais elevada.

As famílias brasileiras podem ter quantos filhos quiser, nenhuma mãe é proibida de ter filhos, mas as empresas privadas estão usando de algumas estratégias diferenciadas para praticarem a discriminação contra as mulheres. Esperam as mães cumprirem a licença maternidade e depois de algum tempo as demitem, independente de ter motivo ou não. Empresas que muitas vezes são administradas por mulheres onde o capitalismo contemporâneo, o lucro fala mais alto, não interessa a necessidade do ser humano. O direito à dignidade e a cidadania fica de lado quando se trata de elevar as margens de lucro das empresas. Essa é uma forma dissimulada que as empresas encontraram para demitirem as mães, sem que elas sejam penalizadas, uma vez que as mulheres não podem ser demitidas enquanto grávidas.

 A educação existe para que possamos acompanhar os acontecimentos de forma crítica e poder contribuir para que haja diminuição das desigualdades e discriminação de uma forma geral.

O preconceito deve ser vencido não apenas no papel, mas no coração e na mente das pessoas, só assim seremos uma grande Nação.

 “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda”. (Paulo Freire, data).